**ARTE E HUMANIZAÇÃO: TRAÇOS, CORES E FORMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Gisele de Oliveira Rocha[[1]](#footnote-1)

Saulo Vieira[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** giullierocha2002@gmail.com

**GT 2:** (Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia)

Instituição: **Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED)**

**Resumo**

A constituição do gênero humano (processo de formação das qualidades humanas) perpassa pela apropriação do conhecimento historicamente acumulado pelo coletivo dos homens e mulheres (SAVIANI, 1994). Para que a realização desse movimento complexo e dialético seja constituído de forma qualitativa em direção a inteligibilidade do mundo é preciso consideramos o conhecimento científico, as artes e a filosofia como norteadores na construção de conceitos, e a escola como a instituição responsável de organizar, transmitir, produzir e difundir os aparatos culturais para o alcance do máximo desenvolvimento humano (MELLO, 2007). A escola da infância é o melhor lugar, na nossa sociedade, para educação das crianças pequenas e bem pequenas, pois promove intencionalmente as condições adequadas de educação para garantir que os elementos culturais externos sejam apropriados por meio de atividades nas situações vividas coletivamente. Mello (*idem*) aponta como condição essencial para essa realização o respeito às suas formas típicas de atividade, ou seja, “[...] o tateio, a atividade com objetos, a comunicação entre as crianças, e entre elas e os adultos, o brincar” (p.85). Na Escola Municipal Figueiredo Pimentel, situada na Comunidade Lindo Amanhecer, Lago do Mulato, Rio Negro, Zona Rural Ribeirinha do Município de Manaus, procuramos realizar as atividades consoante com as ideias supracitadas e com base na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Neste trabalho, nossa intenção é relatar os efeitos dessa concepção teórica por meio da prática pedagógica relacionada ao ensino de arte, especificamente, o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” em seus aspectos de expressão plástica, resultante do Projeto intitulado “*Você é um Artista: pintura em vasos”*. Destacamos ainda, a importância da arte como linguagem mediadora das expressões humanas e suporte de transmissão dos elementos culturais produzidos historicamente, potencializando o senso estético e a criatividade. O trabalho resultou, por parte das crianças, em reconfigurações subjetivas e ampliação de seus repertórios e vivências. O Campo de Experiência “Traços, cores e formas”, além de proporcionar a base de atividades que nos fornecem o contato com a produção humana, também as conduz ao desvelamento de sentimentos, podendo ainda ser usada como forma de experimentar aquilo de que a criança é capaz, mas não sabe que é. Isto é, torna-se uma técnica social e impulsionadora de seu devir. Com resultado qualitativo deste trabalho tencionamos a possibilidade de ampliação com outras turmas de nosa unidade educativa, e em forma de indução pedagógica, afetar todos os destinatários com as riquezas artísticas produzidas à extensão do tempo.

**Palavras-chave:** Arte; Humanização; Traços, cores e formas; Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

MELLO, Suely Amaral. *Infância e humanização*: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 25, n. 1, 83-104, jan./jun. 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Professora de Educação Infantil da Escola Municipal Figueiredo Pimentel – DDZ Rural [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Coordenador da Educação Infantil da Divisão Distrital de Educação da Zona Rural. [↑](#footnote-ref-2)